


© 2004-2015 Volnys Bernal 1

## Exclusão Mútua (mutex)

Volnys Borges Bernal  
volnys@lsi.usp.br

Departamento de Sistemas Eletrônicos  
Escola Politécnica da USP



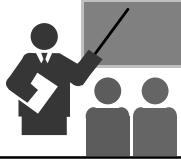
© 2004-2015 Volnys Bernal 2

## Tópicos

- **Exclusão Mútua (Mutex)**
  - ❖ Objetivo, utilidade, requisitos e primitivas
- **Alternativas para implementação de Exclusão Mútua**
  - ❖ Implementação em software (não funcionam)
    - Alternância obrigatória
    - Solução de Peterson
  - ❖ Implementação utilizando recursos de baixo nível
    - Desabilitar interrupção
    - Instrução Test-And-Set (TST)
- **Interface de mutex em Pthreads**
- **Problema de inversão de prioridade**

© 2004-2015 Volnys Bernal 3

## Exclusão Mútua (mutex)



© 2004-2015 Volnys Bernal 4

## Exclusão Mútua (Mutex)

- **Objetivo:**
  - ❖ Técnica de sincronização que possibilita assegurar o acesso exclusivo (leitura e escrita) a um recurso compartilhado por duas ou mais entidades
- **Utilidade**
  - ❖ Prevenção de problema de condição de disputa em regiões críticas
- **Requisitos para a implementação de exclusão mútua**
  - 1- Nunca duas entidades podem estar simultaneamente em suas regiões críticas
  - 2- Deve ser independente da quantidade e desempenho dos processadores
  - 3- Nenhuma entidade fora da região crítica pode ter a exclusividade desta
  - 4- Nenhuma entidade deve esperar eternamente para entrar em sua região crítica

© 2004-2015 Volnys Bernal 5

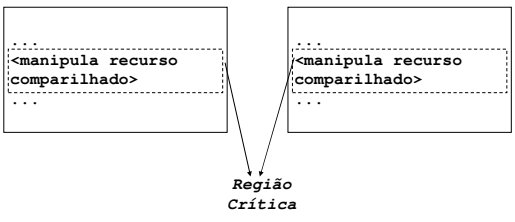
## Exclusão Mútua (Mutex)

- **Pode ser implementada com duas primitivas básicas:**
  - ❖ `lock()` [ ou `enter_region()` ]
    - Garante a exclusividade da região crítica no ponto de entrada da região
  - ❖ `unlock()` [ ou `leave_region()` ]
    - Libera a exclusividade da região crítica no ponto de saída da região

© 2004-2015 Volnys Bernal 6

## Região Crítica

- **Exemplo:**
  - ❖ Região crítica sem proteção



© 2004-2015 Volnys Bernal 7

### Exclusão Mútua (Mutex)

❑ Exemplo:

- ❖ Região crítica protegida com uso de mutex:
  - lock() - para obter a exclusão mútua sobre a RC
  - unlock() - para liberar a exclusão mútua sobre a RC

```

...
lock ()
<manipula recurso compartilhado>
unlock ()
...
                
```

```

...
lock ()
<manipula recurso compartilhado>
unlock ()
...
                
```

Região Crítica com exclusão mútua

© 2004-2015 Volnys Bernal 8

### Exclusão Mútua (Mutex)

❑ Exemplo:

- ❖ t1 – Thread 1 entra na região crítica
- ❖ t2 – Thread 2 tenta entrar na região crítica
- ❖ t3 – Thread 1 A sai da região crítica; Thread 2 entra na região crítica
- ❖ t4 – Thread 2 sai da região crítica

© 2004-2015 Volnys Bernal 9

### Exclusão Mútua (Mutex)

❑ Exemplo:

- ❖ Solução do problema do contador

```

Thread1:
...
Repetir:
<Realiza tarefa>
lock ()
c = c + 1
unlock ()
...
                
```

```

Thread2:
...
Repetir:
<Realiza tarefa>
lock ()
c = c + 1
unlock ()
...
                
```

© 2004-2015 Volnys Bernal 10

### Uso de mutex:

### Interface de mutex em Pthreads

© 2004-2015 Volnys Bernal 11

### Interface de mutex em Pthreads

❑ Primitivas pthreads

```

// Iniciação estática
pthread_mutex_t mymutex = PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;

// Iniciação dinâmica
pthread_mutex_t mymutex;
int pthread_mutex_init (pthread_mutex_t *mymutex,
pthread_mutexattr_t *attr);

// Primitivas
int pthread_mutex_init (pthread_mutex_t *mutex,
pthread_mutexattr_t *attr)
int pthread_mutex_lock (pthread_mutex_t *mymutex)
int pthread_mutex_unlock (pthread_mutex_t *mymutex)
int pthread_mutex_trylock (pthread_mutex_t *mymutex)
                
```

© 2004-2015 Volnys Bernal 12

### Exercício

© 2004-2015 Volnys Bernal 13

## Exercício

- (1) Modifique o programa "mythread.c" para proteger a variável "i" contra condição de disputa utilizando primitivas mutex pthreads.
- (2) Compile o programa "mythread.c" utilizando a biblioteca libpthread:  

```
cc -o mythread mythread.c -lpthread
```
- (3) Execute o programa mythread e verifique o resultado da execução:  

```
./mythread
```


```
#include <pthread.h>
pthread_mutex_t mutex;
int i=0;

imprimir_msg(char *nome)
{
    while (i<10)
    {
        pthread_mutex_lock(&mutex);
        printf("Thread %s - %d\n", nome, i);
        i++;
        pthread_mutex_unlock(&mutex);
        sleep(2);
    }
    printf("Thread %s terminado \n", nome);
}

int main()
{
    pthread_t thread1;
    pthread_t thread2;
    pthread_mutex_init(&mutex, NULL);
    printf("Programa de teste de pthreads \n");
    printf("Disparando primeiro thread\n");
    pthread_create(&thread1, NULL, (void*) imprimir_msg, "thread_1");
    printf("Disparando segundo thread\n");
    pthread_create(&thread2, NULL, (void*) imprimir_msg, "thread_2");
    pthread_join(thread1, NULL);
    pthread_join(thread2, NULL);
    printf("Terminando processo");
}
```

© 2004-2015 Volnys Bernal 15

## Implementação de Mutex




© 2004-2015 Volnys Bernal 16

## Implementação de Mutex

- ❑ Alternativas para implementação de exclusão mútua:
  - ❖ Implementação em software
    - Não funcionam a contento
    - Ex: Alternância obrigatória, Solução de Peterson
  - ❖ Implementação utilizando recursos de hardware
    - Desabilitar interrupção
    - Instrução Test-And-Set (TST)

© 2004-2015 Volnys Bernal 17

## Mutex usando recursos de hardware: Desabilitar Interrupção



© 2004-2015 Volnys Bernal 18

## Desabilitar Interrupção

- ❑ Objetivo
  - ❖ Controlar exclusão mútua em porções de código executados em modo supervisor (tipicamente o núcleo do sistema operacional).
  - ❖ Dois casos típicos:
    - Caso 1: Controlar a concorrência entre threads ou processos
    - Caso 2: Controlar exclusão mútua relacionada à rotina de tratamento de interrupção (rotina de tratamento da interrupção e restante do código do driver)
- ❑ Método
  - ❖ Caso 1: Desabilitar a ocorrência da interrupção de relógio (impede da troca de contexto)
  - ❖ Caso 2: Desabilitar a ocorrência da interrupção específica
- ❑ Problemas
  - ❖ Não aplicável para modo usuário
  - ❖ Possibilita que um erro do código (ex, loop) faça com que o sistema fique inoperante.

© 2004-2015 Volnys Bernal 19

## Desabilitar interrupção


- ❑ Exemplo: Para condição de disputa entre rotina de tratamento de interrupção de código do device driver:
  - ❖ lock()
 

```
{
desabilita_interrupção_controlador;
}
```
  - ❖ unlock()
 

```
{
habilita_interrupção_controlador;
}
```

© 2004-2015 Volnys Bernal 20

## Mutex usando recursos de hardware: Instrução Test-And-Set-Lock



© 2004-2015 Volnys Bernal 21

## Instrução Test-And-Set-Lock

- ❑ Objetivo
  - ❖ Primitiva de baixo nível para implementação de sincronização
- ❑ Descrição
  - ❖ Instrução especial da CPU
  - ❖ Operação
    - (variável\_memória) → registrador (leitura)
    - 1 → (variável\_memória) (escrita)
  - ❖ Instrução atômica (indivisível)
    - As operações de leitura da variável e alteração (escrita) do valor ocorrem em uma única instrução. Não existe possibilidade de ocorrer interrupção entre estas operações.
  - ❖ Acesso atômico à memória
    - Em sistemas multiprocessadores é garantido que o acesso à memória (leitura/escrita) seja atômico, ou seja, não seja interrompido entre as operações de leitura e escrita
- ❑ Primitiva básica para construção de primitivas de exclusão mútua

© 2004-2015 Volnys Bernal 22

## Instrução Test-And-Set-Lock


- ❑ Exemplo:
  - ❖ Implementação de exclusão mútua utilizando TST
  - ❖ "var" é uma variável alocada na memória

```
lock:    TST  register, (var)    # register ← var; var ← 1
        CMP  register, #0     # register == 0?
        JNE  lock             # se register != 0, loop
        RET

unlock:  MOV  (var), #0       # var ← 0 (libera lock)
        RET                  # retorna
```

© 2004-2015 Volnys Bernal 23

## Problema da Inversão de Prioridade



© 2004-2015 Volnys Bernal 24

## Problema de Inversão de Prioridade

- ❑ Descrição do problema
  - ❖ Ambiente
    - Ambiente monoprocessador
    - Sistema com 2 threads:
      - Thread H – Thread de alta prioridade, não preemptivo
      - Thread L – Thread de baixa prioridade, preemptivo
    - Utilização de primitivas de exclusão mútua com espera ociosa
    - Escalonamento:
      - H sempre é executado quando está no estado pronto (ou seja, H tem preferência sobre L)
  - ❖ Situação na qual ocorre o problema
    - Thread L ganha a região crítica e thread H torna-se pronto
    - Thread H é escalonado e tenta ganhar a região crítica
  - ❖ Resultado
    - Deadlock

© 2004-2015 Volnys Bernal 25

### Problema de Inversão de Prioridade

□ Exemplo com possibilidade de *deadlock*

Thread1: Alta prioridade e não preemptível  
Thread2: Baixa prioridade e preemptível

```

Thread1:
repetir
...
lock()
...
RC
...
unlock()
...

Thread2:
repetir
...
lock()
...
RC
...
unlock()
...
    
```

Região Crítica com exclusão mútua

© 2004-2015 Volnys Bernal 26

## Exercícios

© 2004-2015 Volnys Bernal 27

### Exercício

(4) Em relação ao problema do produtor-consumidor:  
(a) Faça um esboço de solução do problema sem levar em consideração as condições de disputa existentes.

© 2004-2015 Volnys Bernal 28

### Exercício

□ Primeiro esboço de solução sem levar em consideração as condições de disputa

```

Produtor:
Repetir
  Produzir (E);
  InserirFila(F,E);

Consumidor:
Repetir
  E = RetirarFila(F);
  Processar (E);
    
```

© 2004-2015 Volnys Bernal 29

### Exercício

(b) Em relação ao problema do produtor-consumidor, analise o código, identifique as condições de disputa e defina as regiões críticas.

Dica: Identifique os recursos que são compartilhados entre as entidades.

© 2004-2015 Volnys Bernal 30

### Exercício

❖ Identificação das regiões críticas:

```

Produtor:
Repetir
  Produzir (E);
  InserirFila(F,E);

Consumidor:
Repetir
  E = RetirarFila(F);
  Processar (E);
    
```

Fila:

- recurso compartilhado
- pode ser acessada de forma concorrente

© 2004-2015 Volnys Bernal 31

## Exercício

(c) Identifique necessidades de sincronização de espera por recursos.

*Dica:*

- ❖ Identifique em quais situações a entidade deve aguardar por recursos estarem disponíveis. Estes recursos provavelmente são disputados pelas entidades!
- ❖ Neste caso específico, existem 2 recursos: um importante para os produtores e outro importante para os consumidores

© 2004-2015 Volnys Bernal 32

## Exercício

❖ Necessidades de sincronização de espera por recursos:

Produtor → slots livres  
problema: quando não existem slots livres na fila

Consumidor → itens produzidos  
problema: quando não existem itens produzidos na fila

© 2004-2015 Volnys Bernal 33

## Exercício

❖ Necessidades de sincronização de espera por recursos:

**Produtor:**  
Repetir  
    Produzir (E);  
    InserirFila(F,E);

**Consumidor:**  
Repetir  
    E = RetirarFila(F);  
    Processar(E);

(1) Fila cheia: o recurso "Fila" é limitado, ou seja, a fila pode tornar-se cheia. Nesta situação (de fila cheia) os produtores devem aguardar a existência de slots livres.

(2) Os consumidores podem ser mais rápidos que os produtores permitindo que em determinados momentos a fila fique vazia. Nesta situação (fila vazia), os consumidores dem aguardar a chegada de itens.

© 2004-2015 Volnys Bernal 34

## Exercício

(d) Altere o esboço do programa a fim de contornar o problema de espera por recursos (não se preocupe com condição de disputa, por enquanto).

© 2004-2015 Volnys Bernal 35

## Exercício

□ Alteração do programa (sem levar em consideração eventuais condições de disputa)

**Produtor:**  
Repetir  
    Produzir (E);  
    Enquanto FilaCheia (F)  
        Aguardar;  
    InserirFila(F,E);

**Consumidor:**  
Repetir  
    Enquanto FilaVazia (F)  
        Aguardar;  
    E = RetirarFila (F);  
    Processar (E);

© 2004-2015 Volnys Bernal 36

## Exercício

(e) Apresente uma solução para do acesso compartilhado aos recursos (fila) utilizando primitivas de exclusão mútua.

© 2004-2015 Volnys Bernal 37

### Exercício

□ Alteração do programa para evitar condição de disputa.

**Produtor:**  
 Repetir  
 Produzir (E);  
 Enquanto FilaCheia (F) *Condição de disputa*  
 Aguardar;  
 InserirFila (F, E);

**Consumidor:**  
 Repetir  
 Enquanto FilaVazia (F) *Condição de disputa*  
 aguardar;  
 E = RetirarFila (F);  
 Processar (E);

© 2004-2015 Volnys Bernal 38

### Exercício

□ Primeiro esboço: proteção das regiões críticas

**Produtor:**  
 Repetir  
 Produzir (E);  
 lock ();  
 Enquanto FilaCheia (F)  
 Aguardar;  
 InserirFila (F, E);  
 unlock ();

**Consumidor:**  
 Repetir  
 lock ();  
 Enquanto FilaVazia (F)  
 aguardar;  
 E = RetirarFila (F);  
 unlock ();  
 Processar (E);

© 2004-2015 Volnys Bernal 39

### Exercício

(f) Baseado no esboço da 1ª solução apresentada responda:

(a) O produtor, quando possui um item produzido e a fila está cheia o que ocorre?

(b) O consumidor, quando deseja retirar um item da fila e a fila está vazia o que ocorre?

(c) Qual é o problema que ocorre nestas situações em que não existem recursos disponíveis?

© 2004-2015 Volnys Bernal 40

### Exercício

□ Primeiro esboço: proteção das regiões críticas

**Produtor:**  
 Repetir  
 Produzir (E);  
 lock ();  
 Enquanto FilaCheia (F)  
 Aguardar;  
 InserirFila (F, E);  
 unlock ();

**Consumidor:**  
 Repetir  
 lock ();  
 Enquanto FilaVazia (F)  
 aguardar;  
 E = RetirarFila (F);  
 unlock ();  
 Processar (E);

□ Problemas:  
 (1) Deadlock quando produtor encontra fila cheia  
 (2) Deadlock quando consumidor encontra fila vazia

© 2004-2015 Volnys Bernal 41

### Exercício

□ Segundo esboço:

```

Produtor ()
{
  repetir
  {
    Produzir (E);
    lock ();
    enquanto FilaCheia (F)
    {
      unlock ();
      lock ();
    }
    InserirFila (F, E);
    unlock ();
  }
}

Consumidor ()
{
  repetir
  {
    lock ();
    enquanto FilaVazia (F)
    {
      unlock ();
      lock ();
    }
    E = RetirarFila (F);
    unlock ();
    Processar (E);
  }
}

```

© 2004-2015 Volnys Bernal 42

### Exercício

(g) Baseado no esboço da 2ª solução apresentada responda:

(a) A implementação funciona com múltiplos produtores e múltiplos consumidores?

(b) Suponha que o sistema seja monoprocesador. Qual tipo de primitiva é a mais recomendada: espera ociosa ou bloqueante? Porque?

(c) Suponha que o sistema seja multiprocessador. Qual tipo de primitiva é a mais recomendada: espera ociosa ou bloqueante? Porque?

© 2004-2015 Volnys Bernal 43

### Exercício

(5) O problema do produtor-consumidor pode ser implementado utilizando-se um único buffer sincronizado por primitivas de exclusão mútua.

```
graph LR; P1((Produtor 1)) --> B[ ]; P2((Produtor 2)) --> B; P3((Produtor 3)) --> B; B --> C1((Consumidor 1)); B --> C2((Consumidor 2));
```

© 2004-2015 Volnys Bernal 44

### Exercício

O programa `prodcons_buffer.c` mostra uma implementação da solução do problema do produtor-consumidor utilizando-se um único buffer sincronizado por primitivas de exclusão mútua.

Compile e execute este programa

```
cc -o prodcons_buffer prodcons_buffer.c -lpthread
./prodcons_buffer
```

Analise o programa e responda:

- (a) A solução apresentada resolve o problema de condição de disputa?
- (b) Qual é a condição de término dos produtores?
- (c) Qual é a condição de término dos consumidores?
- (d) Proponha uma condição de término para os consumidores.